

CONVITE

CURSO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

DATA 1: 22, 23 e 24 de Maio de 2014

TEMA 1 : Educação e Finanças Solidárias

Publico: 35 pessoas da Sociedade Civil e 15 Gestores Públicos

DATA 2 : Outubro de 2014

TEMA 2: Comercialização e Rede de Cooperação

Publico: 35 pessoas da Sociedade Civil e 15 Gestores Públicos

O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA?

É um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar ninguém, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, sem patrão nem empregado, cada um pensando no bem de todos e no seu próprio bem.

Economia solidária é uma prática regida pelos valores de autogestão, democracia, cooperação, solidariedade, respeito à natureza, promoção da dignidade e valorização do trabalho humano, tendo em vista um projeto de desenvolvimento sustentável global e coletivo. Também é entendida como uma estratégia de enfrentamento da exclusão social e da precarização do trabalho, sustentada em formas coletivas, justas e solidárias de geração de trabalho e renda.

DE ONDE VEM ESSA IDÉIA?

A economia solidária não é algo que aconteceu por meio de decreto, nem fruto de uma cabeça privilegiada que, em um momento inspirado, se deu conta de que, assim como estamos, as coisas só irão de mal a pior. A economia solidária é um movimento amplo e profundo, cujas raízes históricas estão nas ações e nas lutas de organizações de trabalhadores e movimentos populares, de grupos engajados nas universidades e nas igrejas.

Os brasileiros estão se unindo para fazer economia solidária por que os frutos da economia dominante são muito amargos: desemprego, falta de terra para trabalhar, destruição do meio ambiente, ricos ficando cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres.

A economia solidária é uma realidade presente, que abre perspectiva de um futuro diferente, infinitamente melhor para todos.

A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNDO E NO BRASIL

A Economia Solidária surgiu no início do séc. XIX, como um movimento dos trabalhadores retirados de seus meios de produção, em resposta à pobreza e ao desemprego. No Brasil, ressurgiu entre as décadas de 1970 e 1990, como resposta da massa trabalhadora às formas de exploração e exclusão impostas pelo capitalismo, e como fortalecimento das políticas públicas como políticas de Estado.

ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESPÍRITO SANTO

Articulador Local

Parceria

Realização



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego

No Espírito Santo o marco inicial da Economia Solidária foi a criação, em 2001, do Fórum de Economia Popular Solidária (FEPS). O fórum surgiu com o objetivo de unir os grupos existentes no Estado, a fim de facilitar os processos de gestão, produção, acesso ao crédito e criação de redes e comércio justo.

O Espírito Santo foi o primeiro Estado a ter sancionada uma Lei de Economia Solidária – Lei 8.256, e a implantar o Conselho Estadual de Economia Solidária (CEES), criado em 2006. Este é composto por representantes do poder público e da sociedade civil organizada através de coordenadores do FEPS, de forma paritária.

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Centro de Formação em Economia Solidária tem como objetivo, promover processos educativos em economia solidária, contemplando o público dos programas, projetos e ações governamentais nos campos da formação, qualificação social, profissional, alfabetização, elevação da escolaridade, que permitam alguma interface com a Economia Solidária. Garantir, ainda, formação com ênfase para a assessoria técnica voltada para a organização da produção, comercialização, finanças solidárias, bem como, para o planejamento territorial, a atuação em redes e cadeias, para a inclusão de segmentos populacionais e de Empreendimentos Econômicos Solidários – EES, com vistas para o desenvolvimento territorial sustentável e para a superação da pobreza extrema.

O projeto do Centro de Formação de Economia Solidária só custeia as despesas de transporte, hospedagem e alimentação para participante da sociedade civil.

Contamos com a participação dos gestores públicos e técnicos nestas importantes capacitações. Pedimos que o busquem recursos juntos aos seus órgãos para custear as despesas com transporte, hospedagem e alimentação, já que por determinação do governo federal o projeto não pode custear despesas para gestores públicos.

Mais informações e Inscrição:
Aristide Kadio



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
f movive.moviveong



Email: cfes-es@movive.org.br

Fórum Estadual de Economia Solidária: <http://cirandas.net/feps>

Secretaria Nacional de Economia Solidária: www.mte.gov.br

Fórum Brasileiro de Economia Solidária: www.fbes.org.br

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA